



Nº 110 – SANIDADE DE SEMENTES DE MILHO TRATADAS COM MICRORGANISMOS EFICIENTES

SANDRA MARIA MAZIERO⁽¹⁾; IGOR JONATAN GROMANN
¹ Universidade Federal da Fronteira Sul

OBJETIVOS

Avaliar o uso de microrganismos eficientes (ME) como uma alternativa para reduzir a infecção de fungos em sementes de milho.

MATERIAL E MÉTODOS

- Experimento fatorial: 4 cultivares de milho (3 variedades de polinização aberta - VAP: Argentino branco, Cunha e Palha roxa e; 1 híbrido comercial: FS533PWU, com sementes tratadas industrialmente -TSI) x 3 doses de ME (0, 25 e 50%).
- Tempo de inoculação das sementes com ME: 5 minutos.
- Teste de sanidade: 4 repetições de 25 sementes) pelo método “blotter test”.
- Avaliação dos patógenos em nível de gênero para *Penicillium* spp., *Aspergillus* spp. e *Fusarium* spp..
- Análise estatística: análise de variância + teste de médias (Tukey) ou regressão.

RESULTADOS

Interação cultivar x dose significativa foi observada para *Penicillium* spp. e *Aspergillus* spp., já para *Fusarium* spp. apenas o efeito de cultivar foi significativo.

De modo geral, houve um efeito linear negativo das doses de ME sobre a infecção por *Penicillium* spp., *Aspergillus* spp.. A redução percentual da infecção por *Penicillium* spp. (dose 0% para 50% de ME) nas cultivares Cunha e Palha roxa foi de 55 e 40%, respectivamente. Quanto ao *Aspergillum* spp. a redução foi de 51% na cultivar Argentino Branco e de 100% nas cultivares Cunha e Palha roxa. Para a cultivar Argentino branco não houve ajuste de equação para a infecção por *Penicillium* spp. e o híbrido FS533PWU não apresentou infecção por *Penicillium* spp. e *Aspergillus* spp..

As VAP continham uma infecção inicial, que foi reduzida com o uso de ME, enquanto que, no híbrido não foi observada a contaminação das sementes com fungos de armazenamento, provavelmente por receberem TSI precocemente.

Contudo, as sementes do híbrido foram mais acometidas por *Fusarium* spp. (20%), que as cultivares Cunha (18%), Argentino branco e Palha roxa (ambas com 17%).

CONCLUSÃO

O uso de microrganismos eficientes reduz a infecção por fungos em sementes de milho.

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).